

**CONSELHO SUPERIOR**CARMINO ANTONIO DE SOUZA, EDUARDO MOACYR  
KRIEGER, FERNANDO FERREIRA COSTA, JOÃO FERNANDO  
GOMES DE OLIVEIRA, JOÃO GRANDINO RODAS,  
JOSÉ GOLDEMBERG, MARILZA VIEIRA CUNHA RUDJE,  
JOSÉ DE SOUZA MARTINS, PEDRO LUIZ BARREIROS PASSOS,  
PEDRO WONGTSCHOWSKI, SUELY VILELA SAMPAIO**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**CARLOS AMÉRICO PACHECO  
DIRETOR-PRESIDENTECARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ  
DIRETOR CIENTÍFICOFERNANDO MENEZES DE ALMEIDA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO**CONSELHO EDITORIAL**Carlos Henrique de Brito Cruz (Presidente), Caio Túlio Costa,  
Eugênio Buccì, Fernando Reinach, José Eduardo Krieger,  
Luiz Davidovich, Marcelo Knobel, Maria Herminia Tavares de  
Almeida, Marisa Lajolo, Mauricio Tuffani, Mônica Teixeira**COMITÊ CIENTÍFICO**Luiz Henrique Lopes dos Santos (Presidente),  
Anamaria Aranha Camargo, Ana Maria Fonseca Almeida,  
Carlos Américo Pacheco, Carlos Eduardo Negrão, Fabio Kon,  
Francisco Antônio Bezerra Coutinho, Francisco Rafael Martins  
Laurindo, José Goldemberg, José Roberto de França Arruda,  
José Roberto Postali Parra, Lucio Angnes, Luiz Nunes de  
Oliveira, Marie-Anne Van Sluys, Maria Julia Manso Alves,  
Paula Montero, Roberto Marcondes César Júnior, Sérgio  
Robles Reis Queiroz, Wagner Caradori do Amaral, Walter Colla**COORDENADOR CIENTÍFICO**  
Luiz Henrique Lopes dos Santos**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Alexandra Ozorio de Almeida**EDITOR-CHEFE**  
Neldson Marcolin**EDITORES** Fabrício Marques (Política de C&T),  
Marcos de Oliveira (Tecnologia), Ricardo Zorzetto (Ciência),  
Carlos Fioravanti e Marcos Pivetta (Editoriais especiais),  
Mária Guimarães (Site), Bruno de Pietro (Editor-assistente)**REPÓRTERES** Yuri Vasconcelos e Rodrigo de Oliveira  
Andrade**REDATORES** Jayne Oliveira (Site) e Renata Oliveira  
do Prado (Mídias Sociais)**ARTE** Mayumi Okuyama (Editora), Ana Paula Campos  
(Editora de infografia), Júlia Cherem Rodrigues  
e Maria Cecilia Felli (Assistentes)**FOTÓGRAFOS** Eduardo Cesar e Léo Ramos Chaves**BANCO DE IMAGENS** Valter Rodrigues**RÁDIO** Sarah Caravieri (Produção do programa Pesquisa Brasil)**REVISÃO** Alexandre Oliveira e Margô Negro**COLABORADORES** Christina Queiroz, Eugênio Buccì, Márcio  
Ferrari, Pedro Franz, Pedro Hamdan, Renato Pedrosa, Victória  
Flório, Walter Rego**É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL  
DE TEXTOS, FOTOS, ILUSTRAÇÕES E INFOGRÁFICOS  
SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO****TIRAGEM** 25.700 exemplares  
**IMPRESSÃO** Plural Indústria Gráfica  
**DISTRIBUIÇÃO** DINAP**GESTÃO ADMINISTRATIVA** FUSP – FUNDAÇÃO DE APOIO  
À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**PESQUISA FAPESP** Rua Joaquim Antunes, nº 727,  
10º andar, CEP 05415-012, Pinheiros, São Paulo-SP**FAPESP** Rua Pio XI, nº 1.500, CEP 05468-901,  
Alto da Lapa, São Paulo-SPSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CARTA DA EDITORA

## Saúde, população e diversidade

Alexandra Ozorio de Almeida | DIRETORA DE REDAÇÃO

Grandes centros urbanos como São Paulo oferecem atrativos, como uma maior opção de emprego, programação cultural e uma diversidade de pessoas. Apresentam, também, uma série de obstáculos para uma vida saudável. A dificuldade de locomoção, a poluição e a escassez de áreas verdes são alguns deles. É preciso encontrar meios de transformar áreas urbanas em ambientes menos prejudiciais à saúde de seus habitantes.

A ciência tem contribuído na mensuração desses problemas e de seus efeitos, assim como do impacto que determinadas medidas, algumas delas simples, podem ter, como mostra a reportagem de capa desta edição (página 18). A maior parte das ações necessárias para tornar as grandes cidades mais saudáveis depende do poder público. Disputam espaço com outras prioridades na agenda dos formuladores de políticas públicas e nos orçamentos. Com o apoio dos resultados dos estudos científicos sobre temas urbanos, é necessária uma mudança nas políticas e na alocação de recursos para medidas que promovam a saúde de modo preventivo.

A população e seu comportamento reprodutivo é um dos objetos de estudo de uma figura central da demografia brasileira: Elza Berquó. Em entrevista concedida ao editor-chefe da *Pesquisa FAPESP*, Neldson Marcolin, a matemática de 92 anos contou algumas passagens de sua rica trajetória de pesquisa, desde a observação, em meados dos anos 1960, da queda na fecundidade das mulheres paulistanas e, posteriormente, das brasileiras, até seus interesses atuais, centrados no tema do suicídio entre jovens (página 30). Uma das fundadoras do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), criadora do Núcleo de Estudos

de População da Universidade Estadual de Campinas (Nepo, que hoje leva seu nome), professora aposentada compulsoriamente da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, em 1968, a história de Elza se entrelaça com a do país, enriquecida por meio de suas análises e pesquisas.

A reportagem à página 38 mostra que o mecanismo de financiamento coletivo chegou à pesquisa. Mais disseminado na área cultural, no chamado *crowdfunding*, doadores colocam dinheiro em determinados projetos, apresentados on-line. Ainda incipiente, essa alternativa não deve substituir as fontes de apoio tradicionais, mas pode ser um complemento em um momento de recuo do investimento em ciência no país. É, também, uma forma de aproximação entre a ciência e a população.

Neste mês, a revista consiste em uma edição menor, com 68 páginas, acompanhada por um suplemento especial com 36 páginas sobre os 20 anos do programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe). Criado em 1997, o programa foi inédito no país ao ofertar recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em ciência e tecnologia (C&T) dentro de pequenas empresas no estado de São Paulo. O princípio foi que, ao torná-las um lugar de pesquisa, o programa contribuiria para tornar mais densas as relações entre instituições de C&T e empresas, e aumentar sua competitividade. A edição especial conta a história do Pipe, mostra alguns programas correlatos em outros países, e como ele contribuiu para a construção de um novo ecossistema ao ser um precursor de instrumentos de apoio à inovação que se consagraram no Brasil.

Em nome da equipe de *Pesquisa FAPESP*, desejo aos nossos leitores um feliz ano novo.